



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

ACTA Nº 21

Acta da reunião ordinária da Assembleia Municipal das Velas, realizada no dia 28 de Abril de 2008: -----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano dois mil e oito, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho das Velas, freguesia das Velas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – Documento de Prestação de contas do ano de 2007;

2 – Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício (conforme 2.7.3. do Pocal);

3 – Certificação legal de contas;

4 – Informação Financeira do Município;

5 – Informação do Presidente de acordo com a Lei 169/99, de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

----- Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: José Gaspar Amaral Pereira, Rui Jorge Teixeira Moreira, Manuel Fernandes Lopes Ávila, Maria Adelaide Ferreira da Silveira, António Oldemiro das Neves Pedroso, Adriano Manuel de Oliveira Cabral, João Manuel Estrela Maciel, Abel Jorge Igrejas Moreira, Virgínio Manuel Fonseca da Silveira, José Luís Dias Bettencourt, Paula Maria Bettencourt Sequeira Amarante, Leonel Rodrigues dos Ramos, Manuel da Costa Mendonça, Luís Virgílio de Sousa da Silveira, Vasco Fernandes Matos, Honorato Manuel Bettencourt da Silveira e Raúl António Cordeiro Brasil. O membro Dário Trajano da Silva Almada, Presidente da Freguesia do Norte Grande, fez-se substituir por José Manuel Matos Bettencourt, Tesoureiro da mesma Freguesia. O membro, Fátima de Lourdes Bettencourt Amarante, Presidente da Freguesia de Santo Amaro fez-se substituir por Henrique Freitas da Silva, Secretário da mesma Freguesia. Os membros Manuel Soares da Silveira e José Manuel Soares de Matos, fizeram-se substituir ao abrigo do Regimento, pelos Senhores Adriano Manuel da Silveira Brasil e Francisco Almerindo Pedroso Reis.-----

----- Foi lida a Acta da sessão anterior. -----

----- Foi de seguida feita pelo Presidente da Assembleia a leitura de toda a correspondência recebida, nomeadamente um ofício da Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas, sobre as obras junto a Edifício Classificado. Foi ainda recebido um processo entregue pelo STAL sobre

os retroactivos para motoristas do Município. O Grupo Municipal do P.P. entregou um Processo de Resolução “Água Consumo Humano no Concelho das Velas”.-----

----- Os Senhores Ricardo Prudêncio e José Melo que estavam presentes na assistência, inscreveram-se para intervir no período de intervenção do público.-----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira usou da palavra para questionar a Mesa sobre a inclusão na Ordem do Dia dos assuntos relativos à correspondência recebida, nomeadamente o ofício da Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas, do processo dos retroactivos dos motoristas e o Processo de Resolução Água Consumo Humano no Concelho das Velas.-----

----- Após algumas considerações dos presentes, a Mesa pôs à votação a introdução daqueles pontos na Ordem de Trabalhos, tendo a Assembleia aprovado por unanimidade, passando a constar da Ordem de Trabalhos, o ponto 6.º, O processo dos retroactivos dos motoristas, o ponto 7.º, As Obras Junto a Edifício Classificado e o ponto 8.º, O Processo de Resolução Água Consumo Humano no Concelho das Velas.-----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira questionou o Senhor Presidente sobre o adiamento do início das obras na Escola Primária da Urzelina, que tinham ficado para se iniciar nos princípios de Março e que ainda não tinham arrancado, sobre o P.T. de Entre Morros e a falta da rede de baixa tensão para que este funcione, sobre o Caminho de Acesso à Fajã João Dias, uma vez que já havia resposta da Secretaria Regional do Ambiente sobre o mesmo e a realização dos projectos propostos para a mesma Fajã, sobre a Escola Primária de Rosais, disse que a persiana já tinha sido colocada, mas que continuava a haver infiltrações que estavam a degradar algumas zonas do edifício.-----

----- Na resposta o Senhor Presidente do Município informou que realmente tinha havido um atraso no início da obra, que se previa que iniciasse na segunda quinzena do mês de Maio, numa parceria entre uma empresa privada e a Câmara Municipal. Em relação ao P.T. de Entre Morros informou que o concurso para a rede de baixa tensão já estava em andamento. Quanto à Fajã do João Dias informou que se aguardava um estudo do LNEC pelo que o início das obras sofreriam algum atraso. Em relação à Escola Primária de Rosais disse que esperava que num curto espaço de tempo as obras ficassem prontas.-----

----- O membro Rui Jorge Teixeira Moreira solicitou ao Senhor Presidente que, por escrito, informasse o Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária de Velas da data do início das obras na Escola Primária da Urzelina no sentido de os alunos da mesma poderem ser

deslocados para o Instituto de Santa Catarina enquanto decorrerem as mesmas. Disse que o essencial é fazerem-se pequenas obras de manutenção nas Escolas Primárias das Freguesias. Questionou ainda sobre o PT de Entre Morros e a asfaldagem das ruas daquela zona da Vila. ---

----- O Senhor Presidente na resposta disse que em relação à Escola Primária da Urzelina iria confirmar a data do início das obras. Disse ainda que concordava com as pequenas obras nas Escolas Primárias das Freguesias. Quanto ao PT de Entre Morros disse que não avançaria mais datas por existirem por vezes alguns imprevistos que não permitiam precisar a data de entrada em funcionamento do mesmo. Quanto aos arruamentos informou de uma reunião com a Empresa responsável pela obra, onde foi informado que após a conclusão das obras junto ao Aeroporto, os arruamentos de Entre Morros avançariam. -----

----- O membro Abel Jorge Igrejas Moreira congratulou-se com o trabalho de digitalização do Arquivo Municipal e questionou o Senhor Presidente sobre o acervo bibliográfico da Casa Cunha da Silveira.-----

----- O Senhor Presidente do Executivo em resposta disse que os documentos que existiam na Casa Cunha se encontravam na Biblioteca Municipal.-----

----- O membro Virgínio Manuel Fonseca da Silveira deixou um alerta sobre o perigo existente para a Vila das Velas dos depósitos de combustível existentes no Porto Comercial das Velas. Referenciou ainda os Projectos novos apresentados pelo Executivo Municipal. -----

----- O Senhor Presidente informou que numa das últimas reuniões do Executivo tinha sido aprovada uma proposta que tinha sido remetida ao Governo Regional alertando sobre esse perigo. Informou ainda que tinha conhecimento que já tinham sido feitas algumas diligências para se encontrar alguns sítios alternativos na Vila. -----

----- O membro João Manuel Estrela Maciel questionou sobre as bermas da Estrada das Levadas, obra que estava parada há muito tempo, sobre a situação das Casas da Rua da Gruta, assunto trazido à última Assembleia Municipal, sobre a existência ou não de nadadores salvadores para as zonas balneares, sobre a ausência da Bandeira Azul no concelho das Velas.-----

----- Em resposta o Senhor Presidente do Executivo disse que o troço das Levadas era uma obra do Governo, mas que tinha informações de que a mesma já tinha sido posta a concurso. Em relação às casas da Rua da Gruta informou que se estava a tentar encontrar uma solução junto da Conservatória para agilizar o processo. Disse que as zonas balneares estarão abertas

a tempo e com nadadores salvadores. Quanto à Bandeira Azul disse que o Município tinha feito uma candidatura à mesma aguardando-se uma resposta.-----

----- O membro Vasco Fernandes de Matos questionou sobre a oferta de uma máquina a cada freguesia do Concelho. Questionou sobre a recolha de lixo e a falta de contentores do lixo. Questionou sobre a antiga Escola Primária das Manadas. Sobre a falta de conclusão das obras da Escola Primária dos Terreiros.-----

----- O Senhor Presidente respondeu a todas estas questões.-----

----- O membro Honorato Manuel Bettencourt da Silveira questionou sobre a expansão do Parque Industrial das Levadas, sobre a ampliação da Escola Secundária de Velas e a toponímia da Vila das Velas.-----

----- O Senhor Presidente respondeu a estas questões.-----

----- O membro Raúl António Cordeiro Brasil informou que felizmente se tinham dado início às obras do Caminho de Cima da Ribeira do Nabo e que o tanque de abastecimento de água à Urzelina tinha agora condições para avançar obtidos os necessários apoios. Questionou sobre a água em carga à Freguesia da Urzelina, sobre a asfaltagem das ruas da Freguesia e o acesso ao campo de jogos da Ribeira do Nabo.-----

----- Estas questões foram respondidas pelo Senhor Presidente do Executivo.-----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira questionou sobre a nova sinalização da entrada das Velas e se houve alguma permuta com o Governo Regional. -----

----- O Senhor Presidente do Executivo respondeu a esta questão. -----

----- Entrou-se de seguida no ponto 1. da Convocatória, Documento de Prestação de contas do ano de 2007, tendo o Senhor Presidente da Assembleia dado a palavra ao Senhor Presidente do Município para algumas explicações sobre este ponto.-----

----- No uso da palavra o Senhor presidente do Município disse que o saldo da gerência anterior é de: Orçamental –85.966,49€ (oitenta e cinco mil novecentos sessenta e seis euros e quarenta e nove cêntimos); Operações de Tesouraria – 399,04€ (trezentos noventa e nove euros e quatro cêntimos);-----

----- Disse ainda que o total das receitas orçamentais é de 5.909.830,72€ (cinco milhões novecentos e nove mil oitocentos e trinta euros e setenta e dois cêntimos), das quais: correntes – 3.515.812,24€ (três milhões quinhentos e quinze mil oitocentos e doze euros e vinte e quatro cêntimos); capital – 2.393.743,34€ (dois milhões trezentos noventa e três mil setecentos

quarenta e três euros e trinta e quatro cêntimos); outras receitas – 275,14€ (duzentos setenta e cinco euros e catorze cêntimos). Que o total das despesas orçamentais é de 5.894.859,01€ (cinco milhões oitocentos noventa e quatro mil oitocentos cinquenta e nove euros e um cêntimo), das quais: correntes – 2.841.272,04€ (dois milhões oitocentos quarenta e um mil duzentos setenta e dois euros e quatro cêntimos); capital – 3.053.586,97€ (três milhões cinquenta e três mil quinhentos oitenta e seis euros e noventa e sete cêntimos); Que o total de entrada de operações de tesouraria é de 246.542,32€ (duzentos quarenta e seis mil quinhentos quarenta e dois euros e trinta e dois cêntimos) e de saída 246.483,59€ (duzentos quarenta e seis mil quatrocentos oitenta e três euros e cinquenta e nove cêntimos); Que transita para a gerência seguinte o saldo de 101.395,97€ (cento e um mil trezentos noventa e cinco euros e noventa e sete cêntimos), sendo de execução orçamental 100.938,20€ (cem mil novecentos trinta e oito euros e vinte cêntimos) e de operações de tesouraria de 457,77€ (quatrocentos cinquenta e sete euros e setenta e sete cêntimos).-----

----- Informou da existência de um Revisor Oficial de Contas. -----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira questionou sobre o pagamento das Bolsas de Estudo, sobre a transferência da verba de 146.000,00€ (cento e quarenta e seis mil euros) para a Associação Cultural das Velas, valor que não corresponde ao que estava inscrito no Plano e Orçamento para 2007, sobre a verba destinada à Associação de Desenvolvimento da Ilha de S. Jorge, sobre a verba atribuída ao Judo Clube de S. Jorge, no montante de 20.000,00€ (vinte mil euros), verba muito superior ao atribuído a outras associações desportivas, sobre o apoio ao Futebol Clube Marítimo Velense, no montante de 60.000,00€ (sessenta mil euros). Sobre a dívida à Tecnovia Açores, sobre a dívida ao Banco Santander e à Caixa Leasing Factoring. -----

----- O Senhor Presidente do Município informou que todas as Bolsas de Estudo se encontravam todas pagas. Disse que a Associação Cultural das Velas recebeu aquela verba porque se encarregou do pagamento do apoio para as touradas que decorreram durante a Semana Cultural e também se encarregou da animação cultural. A verba destinada à Associação de Desenvolvimento da Ilha de S. Jorge foi para as obras da Escola Profissional. Disse que em relação ao Clube de Judo da Ilha de S. Jorge, o mesmo não tinha recebido nada no ano anterior e devido à grande participação daquele Clube em provas regionais e nacionais, se tinha apoiado aquela Instituição. Quanto ao Futebol Clube Marítimo Velense, a verba advinha da participação daquele Clube na Série Açores e á construção do seu Pavilhão. Quanto

à dívida ao Banco Santander a mesma se devia ao Leasing da aquisição das viaturas e quanto à Caixa Leasing Factoring se refere à firma Castanheira & Soares, Lda.-----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira referiu-se às despesas com deslocações e estadas, com valores bastante significativos. Referiu a rubrica Horas extraordinárias e a rubrica Prémios, Condecorações e Ofertas com verbas, na sua opinião, muito elevadas. Referiu ainda a verba relativa às obras nas Escolas Primárias e sobre a verba para Instituições sem fins lucrativos. -----

----- O Senhor Presidente do Município respondeu a todas estas questões.-----

----- Foram levantadas outras questões pelos membros Rui Jorge Teixeira Moreira e Honorato Manuel Bettencourt da Silveira. -----

----- Todas estas questões foram respondidas pelo Senhor Presidente do Município. -----

----- Posto à votação foi este documento apreciado negativamente com 11 (onze) votos contra dos Grupos Municipais do P.S. e P.P. e 10 (dez) votos a favor do Grupo Municipal do P.S.D.-----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira pediu para esclarecer que o voto contra do P.P. não se prende com dúvidas á veracidade e exactidão das Contas de Gerência, mas com compromissos assumidos pelo Senhor Presidente do Executivo perante a Assembleia Municipal que não foram cumpridos, nomeadamente as verbas destinadas a algumas Instituições nos montantes expressos nesta Conta de Gerência. -----

----- O membro Rui Jorge Teixeira Moreira disse que o voto contra do Grupo Municipal do P.S. tinha em atenção as discrepâncias entre o Orçamento Inicial da Câmara e a Conta de Gerência agora apresentado, nomeadamente em determinadas rubricas. -----

----- O Senhor Presidente do Executivo disse que respeitava a posição destes Grupos Municipais, mas deixou claro que esta Conta de Gerência correspondia à realidade e estava de acordo com toda a legislação em vigor. -----

----- O ponto 2., da Convocatória, Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício (conforme 2.7.3. do Pocal), foi apresentado pelo Senhor Presidente do Executivo a pedido do Senhor Presidente da Assembleia. -----

----- No uso da palavra disse que se propunha que nos termos da Nota 2.7.3.2 do POCAL, a transferência do resultado líquido do exercício no montante de 112.460,16€ (cento e doze mil, quatrocentos e sessenta euros e dezasseis cêntimos) para a conta # 59 “Resultados Transitados”. Disse ainda que dado que o resultado líquido de 2007 tem saldo positivo

propunha-se que se procedesse de acordo com os pontos 2.7.3.3, 2.7.3.4 e 2.7.3.5 do POCAL. Disse ainda que visto que o valor contabilístico da conta 51 “Património” já ser superior a 20% do activo líquido, não reforçar o património. Informou da constituição obrigatória do reforço anual da conta 571 “Reservas Legais”, no valor mínimo de 5.% do resultado líquido do exercício, que corresponde a 5.623,01€ (cinco mil, seiscentos e vinte e três euros, um cêntimo).-----

----- Posta à votação foi esta proposta de aplicação do resultado líquido do exercício (conforme 2.7.3. do Pocal) aprovada com 10 (dez) votos a favor do Grupo Municipal do P.S.D., 2 (duas) abstenções do Grupo Municipal do P.P. e 9 (nove) votos contra do Grupo Municipal do P.S.. ----

----- O ponto 3., Certificação legal de contas, foi aprovado com 10 (dez) votos a favor do Grupo Municipal do P.S.D. e 11 (onze) abstenções dos restantes Grupos Municipais. -----

----- A Assembleia tomou conhecimento dos documentos constantes nos pontos 4. e 5. da Convocatória, Informação Financeira do Município e Informação do Presidente de acordo com a Lei 169/99, de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, respectivamente. -----

----- O ponto 6. da Convocatória, O processo dos retroactivos dos motoristas foi apresentado e discutido pelos membros presentes. -----

----- O ponto 7. da Convocatória, Obras Junto a Edifício Classificado, foi apreciado e discutido pelos membros desta Assembleia Municipal. -----

----- O ponto 8. da Convocatória, Processo de Resolução Água Consumo Humano no Concelho das Velas foi posto à discussão e apreciado por todos os membros da Assembleia Municipal, depois de apresentado pelo membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira que se mostrou muito preocupado com a qualidade da água para consumo humano nas várias captações e reservatórios.-----

----- O Senhor Presidente do Executivo compreendeu a preocupação na qualidade de água para consumo humano, estando de acordo com o melhoramento da situação. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Ricardo Prudêncio que historiou o processo sobre os retroactivos para motoristas, questionando o Senhor Presidente do Município sobre esta questão. -----

----- O Senhor Presidente disse que quando houvesse um parecer jurídico que lhe permitisse tomar uma decisão, este assunto seria resolvido. -----

----- O Senhor José Melo disse que "(...) em relação à situação dos motoristas o que há é má fé da parte do Senhor Presidente Câmara e falta de vontade de cumprir com o que assumiu, senão isto já estava resolvido. O Senhor Presidente sabe muito bem que todos estes casos foram resolvidos em Tribunal, os que foram a Tribunal, a favor dos funcionários. Agora vamos resolver a situação, temos outras maneiras para resolver a situação, e iremos partir para Tribunal antes de qualquer espera de resultados dele, ele que despache a favor dos motoristas. Acreditámos na boa fé dele pensando que estava a agir de boa fé, não estava a agir de boa fé, não estava a agir como uma pessoa séria e honesta deve. (...) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia pôs à votação o pedido de aprovação da acta em minuta, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que vai ser aprovada em minuta e assinada por mim Manuel Fernandes Lopes Ávila, 1º Secretário e pelo Senhor Presidente, José Gaspar Amaral Pereira. –

